33ª EDIÇÃO

PETER PAN **NEWS**

FEV/2022

Editorial

Em fevereiro a esperança vem vestida da cor laranja!
É o Fevereiro Laranja, mês em que conscientizamos a população sobre a leucemia, o câncer mais comum nas crianças e adolescentes, e enfatizamos a importância da doação de medula óssea. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), para cada ano do triênio 2020-2022, serão diagnosticados, no Brasil, mais de 10 mil casos novos de leucemia, sendo 5.920 em homens e 4.890 em mulheres. Apesar dos números impressionantes, o câncer tem cura, caso seja suspeitado e diagnosticado precocemente!

Quanto mais cedo se descobre a doença, maiores são as chances de vitória do paciente. Por isso, a Associação Peter Pan reforça a importância de observar nas crianças e adolescentes os sinais e sintomas que apareçam de forma persistente.

E o recado para os adultos é: não deixem de fazer seus exames com regularidade. Com o avanço da medicina, a doença pode ser descoberta em exames simples, como o hemograma.

Cuidar da saúde é um ato de amor próprio!

Nesta 33ª edição do Peter Pan você terá maiores informações sobre a leucemia.

Vamos juntos continuar transformando a história do câncer infantojuvenil no Ceará.

Olga Freire
Presidente da Associação Peter Pan

Conhecendo a Leucemia Infantil

A Leucemia é o câncer que se desenvolve na "fábrica do sangue", localizada na medula óssea ou tutano dos ossos do corpo. O nosso sangue possui dois tipos de células: as células vermelhas, que transportam oxigênio e células brancas, que ajudam o organismo a se proteger dos micróbios (infecções).

A leucemia acontece quando os glóbulos brancos param de exercer a função de defesa e passam a se multiplicar de maneira desordenada. Eles se infiltram em grande quantidade na medula óssea, comprometendo a produção e funcionamento normal das células sanguíneas.

A leucemia se classifica em vários tipos, mas as de maior incidência são Linfoide Aguda e Mieloide Aguda:

Leucemia Linfoide Aguda (LLA): é a leucemia que atinge os linfócitos (linfoide) em que os sintomas são percebidos em pouco tempo (aguda) após o início da doença.

Leucemia Mieloide Aguda (LMA): é a leucemia que atinge os monócitos ou granulócitos (mieloide) em que os sintomas são percebidos em pouco tempo (aguda) após o início da doença.

Apesar de ser o tipo de câncer mais comum entre o público infantojuvenil (segundo a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia, a doença representa 28%

Conhecendo a Leucemia Infantil

dos cânceres de pessoas de 0 a 19 anos), a taxa de cura é alta quando diagnosticado precocemente. Para isso, é preciso ficar atento aos sinais e sintomas. Veja o que a Dra. Patrícia Narelly explicou sobre isso!

Papo de especialista
com Dra. Patrícia Narelly

Dra. Patrícia Narelly
Oncologista Pediátrica

1 Dra. Patrícia, a leucemia é o tipo de câncer mais comum em crianças e adolescentes. Quais são os sinais e sintomas a que a família deve estar atenta?

Existem alguns sintomas que a família deve prestar mais atenção. Apesar da semelhança com as doenças benignas na infância, esses sinais podem ser um alerta, principalmente para uma possível leucemia. São eles: febre; palidez; dor nos ossos, emagrecimento, sangramento e manchas roxas pelo corpo.

2 Nós sabemos que o câncer infantil não tem medidas preventivas, salvo as vacinas contra Hepatite B e HPV. Mas em contrapartida, as chances de cura são bem maiores quando a doença é descoberta cedo. Pode nos explicar essa informação?

Diferentemente do câncer de adulto, onde podemos ter as medidas de prevenção primária, que tem como objetivo diminuir ou eliminar a exposição a fatores de risco que sabemos ser carcinogênicos como o tabagismo, por exemplo, na infância esse tipo de prevenção não é possível. Para que esses fatores externos tenham significância, eles precisam de tempo de exposição longo e a criança ainda não viveu tempo suficiente para isso. Desta forma, precisamos focar no diagnóstico precoce, uma estratégia de prevenção que tem como objetivo detectar o câncer no seu estado inicial. Uma vez que descobrimos o câncer em sua fase inicial, há uma maior chance de a doença estar localizada e não metastática (espalhada por outras regiões do corpo). Isso nos propicia um tratamento menos agressivo, influenciando positivamente o prognóstico e reduzindo a morbidade e mortalidade causada pela doença e os efeitos adversos do tratamento.

3 Sobre o tratamento, a que tipos de procedimentos os pacientes com leucemia são submetidos para tratar a doença?

O tratamento padrão da leucemia é realizado com a Quimioterapia. Esta, a depender da fase do tratamento, poderá ser realizada via endovenosa, intramuscular e via oral. Em casos pontuais, há indicação de Transplante de Medula Óssea. O tratamento dura entre 2 e 3 anos.

4 Para finalizarmos, poderia deixar um recado para os familiares, educadores e profissionais de saúde que têm a missão de cuidar desses pequenos?

Gostaria que todos soubessem que o câncer infantil tem cura, principalmente quando o diagnóstico é realizado de forma precoce. Entendo que o assunto gera um certo temor entre os pais ou cuidadores da criança que, por medo, podem acabar postergando procurar um médico. Porém, o medo que nos paralisa nunca foi capaz de nos trazer algo benéfico. Portanto, a qualquer sinal ou sintoma de alerta, não deixe de levar a criança ao médico para uma avaliação. Ele irá examinar a criança e, caso confirme a suspeita, irá encaminhá-la a um centro de referência, onde haja uma equipe multiprofissional para recebê-la. O diagnóstico precoce é o melhor que podemos fazer contra o câncer infantil.

Um pedacinho de si que salva vidas
Transplante de Medula Óssea

Dar uma parte sua para salvar a vida de outra pessoa é um grande ato de amor que tem representando uma segunda chance para milhares de pacientes que precisam de um transplante. Para as pessoas que enfrentam uma leucemia, o Transplante de Medula Óssea (TMO) é a esperança para vencer a doença. O procedimento é indicado, principalmente, para doenças do sangue como leucemias e linfomas. Ele consiste na substituição de uma medula óssea doente ou com deficiência por células normais de medula óssea. O objetivo é reconstituir uma medula saudável.

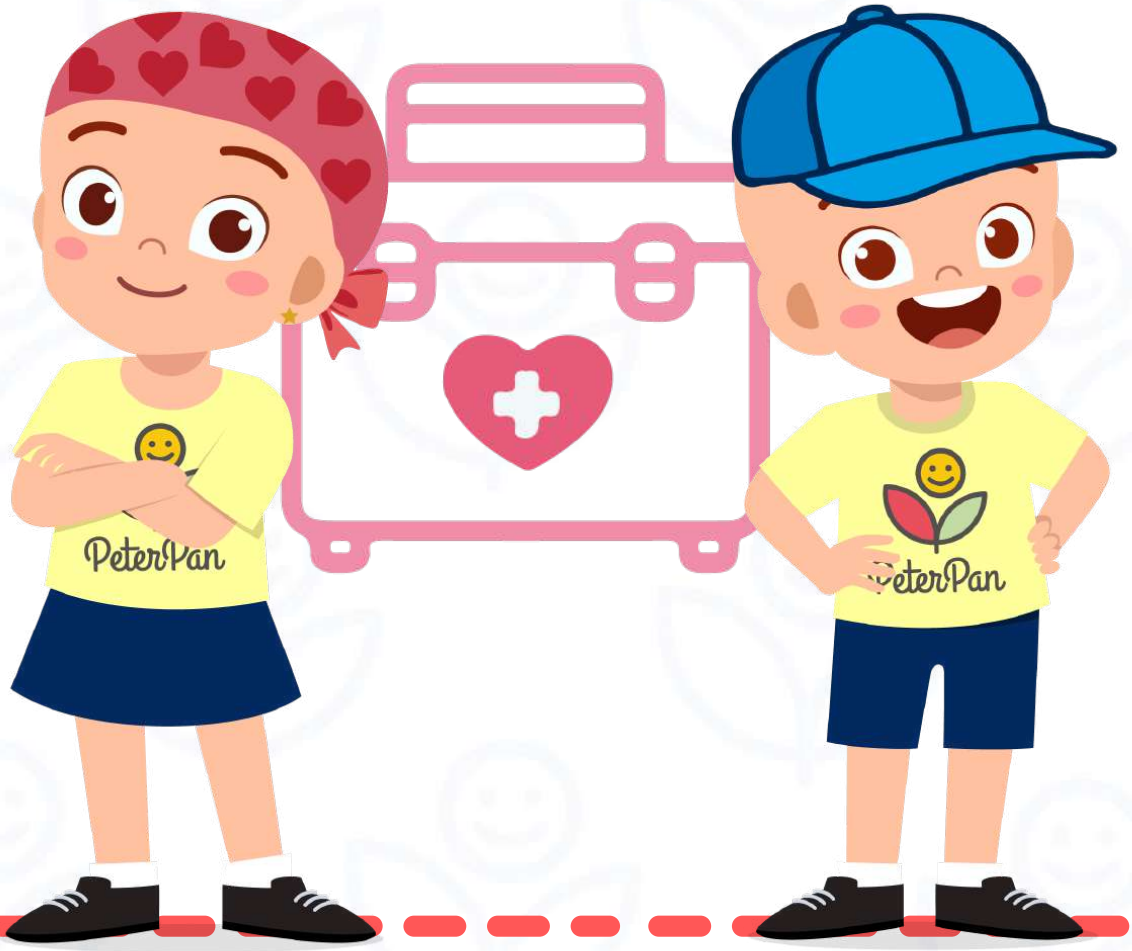
Para ocorrer um transplante é preciso haver um doador compatível. Quando este é encontrado, são realizados testes de compatibilidade para evitar que o organismo rejeite a nova medula. O procedimento é feito por uma equipe médica especializada e leva cerca de duas horas, sem prejuízo à saúde do doador.

Os interessados em se tornarem doadores de medula óssea podem fazer a coleta e o cadastro em qualquer unidade do HEMOCE ou unidades de outros estados, portando um documento com foto. Os dados serão arma-zenados no Registro Na-cional de Doadores Vo-luntários de Medula Óssea (REDOME). Caso haja com-patibilidade, o voluntário é convocado para realizar a doação.

Um pedacinho de si que salva vidas
Transplante de Medula Óssea

Para se tornar um doador de medula óssea é necessário, de acordo com o REDOME:

- **Ter entre 18 e 35 anos de idade;**
- **Estar em bom estado geral de saúde;**
- **Não ter doença infecciosa ou incapacitante;**
- **Não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico;**
- **Algumas complicações de saúde não são impeditivas para doação, sendo analisado caso a caso.**



Eu venci a leucemia!

Um menino que venceu o câncer e fez dessa vitória a motivação para ajudar quem precisa. Essa é a história do Dr. Ítalo Rossi, ex-paciente da Associação Peter Pan, que superou a leucemia e escolheu lutar pela vida de quem ainda enfrenta a doença.

Em 2007, com 15 anos, Ítalo treinava hipismo na Cavalaria da Polícia Militar quando um inchaço no pescoço e manchas no corpo o levaram a fazer alguns exames. O diagnóstico assustou: leucemia.

Com a confirmação do câncer, o jovem rapaz começou o tratamento e a sua luta para recuperar a saúde.

Tímido, jeito de menino, "Dr. Ítalo", carinhosamente chamado pelos colegas médicos, enfermeiras e pacientes, traz para o centro de seus relatos as pessoas com quem partilhou a longa trajetória – da descoberta da doença, ao tratamento, passando pela cura até o sonho de ser médico. "Minha eterna gratidão a todos que estiveram ao meu lado nesta luta, principalmente à Associação Peter Pan".

A vida de Ítalo Rossi é algo inspirador. Foi aluno de

escola pública, teve infância humilde no bairro Araturi, situado no município de Caucaia e enfrentou difíceis batalhas ao longo da sua trajetória.

O sonho da medicina, contudo, jamais deixou de ser o foco. Primeiramente cursou Farmácia, mas não desistiu do sonho maior. Em 2014 foi aprovado em medicina na Universidade Federal do Ceará (UFC) e se formou em maio de 2020, pela UFC-Sobral.

Hoje, Ítalo é médico generalista, teve sua primeira filha com sua esposa Bárbara Castelo, também ex-paciente assistida pela Associação Peter Pan e está realizando o sonho de retribuir todo o carinho e esperança que encontrou na APP.

NOS AJUDE A CONTINUAR SALVANDO VIDAS!

DOE AGORA

CHAVE PIX CNPJ:
02.943.482/0001-49

Aponte a câmera do celular para o QR Code e faça sua doação com pix.

CLIQUE AQUI E ACESSE NOSSAS REDES SOCIAS

@ASSOCIACAOPETERPAN

/ASSOCIAÇÃO PETER PAN

ASSOCIAÇÃO PETER PAN

ASSOCIAÇÃO PETER PAN

WWW.APP.ORG.BR

DE PRESENTE O FUTURO

EXPEDIENTE

Uma publicação da Associação Peter Pan. Rua Alberto Montezuma 350 – Vila União. Telefone: (85) 4008-4109 | Email: app@app.org.br | Jornalista responsável: Nicole Lima | Diagramação: Créatif Marketing e Design